



ESTAMOS FILIADOS A:
WE ARE AFFILIATES:



SUMARIO

Pagina 01:
- SUMARIO
- ESTAMOS FILIADOS A:

Pagina 02:
- NEGOCIAÇÃO SALARIAL: É O PROFESSOR QUE
VAI PAGAR O PATO?

Pagina 03:
- NEGOCIAÇÃO SALARIAL: É O PROFESSOR QUE
VAI PAGAR O PATO?
- EDITORIAL: O DIREITO DOS PROFESSORES
ESTÃO SENDO DESRESPEITADOS
- DIRETORIA DO SINPRONNF

Pagina 04:
- BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A RUÍNA DO
ENSINO DA MATEMATICA
- VERDADEIRA ANTIGA EDUCAÇÃO.
PELA VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DE SALA DE
AULA! PARTE III (FINAL)

SUMMARY

Page 05:
- WAGE NEGOTIATION: IS THE TEACHER WILL
PAY THE DUCK?

Page 06:
- WAGE NEGOTIATION: IS THE TEACHER WILL
PAY THE DUCK?
- EDITORIAL: THE TEACHERS RIGHT BEING
DISRESPECTED
- BOARD OF DIRECTORS SINPRONNF

Page 07:
- BRIEF OBSERVATIONS ON MATHEMATICS
EDUCATION OF RUIN
- TRUE OLD EDUCATION.
THE VALUATION OF CLASSROOM TEACHER!
PART III (FINAL)

NEGOCIAÇÃO SALARIAL: É O PROFESSOR QUE VAI PAGAR O PATO?

Firjan quer dar **ZERO** de reajuste
aos professores do SESI.

11% JÁ!
Não vamos pagar o pato!



Planos que cabem no seu bolso.

Segurança, Confiança e Conforto.
Pra você e sua família

Unimed

Amil

SulAmérica

associada ao ING

Bradesco
Saúde

Golden Cross

Andréa Vargas
Consultora de Vendas

Cel Vivo: (22) 99937-7273
Cel Claro: (22) 99222-5222
E-mail: andreavargas01@gmail.com

Professores do SESI não querem pagar o pato!

O Sindicato de Professores do Norte e Noroeste Fluminense – SINPRONNF e a Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino no estado do Rio de Janeiro – FETEERJ negociam desde fevereiro com o SESI/FIRJAN um reajuste salarial que pelo menos cubra as perdas salariais (11,08%) dos últimos 12 meses (março/15 a fevereiro/16) dos professores que trabalham nas escolas do sistema.

O SESI/FIRJAN ofereceu apenas um abono de 20% do salário, mais um valor fixo de R\$ 1.000,00 a ser concedido a todos os professores, em parcela única. Nesta proposta, o professor que ganha, por exemplo, R\$ 4 mil por mês, receberia em 2016 um bônus único de R\$ 1.800 e nenhum reajuste salarial.

Nas negociações, o SESI/FIRJAN também informou que **já demitiu 1.639** trabalhadores recentemente.

O clima nas escolas do Sistema FIRJAN é o pior possível e não somente por causa da questão salarial e do risco de o professor perder o emprego. O SINPRONNF/FETEERJ denunciam que a empresa, que oferece zero de reajuste, pode está usando o dinheiro do compulsório para fazer proselitismo político. E quem pagará este pato? SESI/FIRJAN corta 20% dos empregos e ainda propõe zero de reajuste a professores...

Os professores que trabalham nos diversos cursos das escolas do Sistema SESI/FIRJAN, conhecidos como “colaboradores”, quando analisam a situação atual de seus empregos lembram sempre da campanha dos empresários: “Quem vai pagar o pato”. Isso porque aqui no Estado do Rio de Janeiro os empregos das escolas do chamado “Sistema S” correm sérios riscos: desde o ano passado, o SESI já demitiu 1.639 trabalhadores, alegando a diminuição da arrecadação – este número equivale a 20% do quadro de funcionários em todo o Estado. Ou seja, os professores já sabem quem está, de fato, pagando o pato...

As escolas foram decoradas de verde e amarelo (temos fotos e vídeos); alunos tiveram os rostos pintados das mesmas cores nas salas. Os funcionários estão evitando vestir roupa vermelha para trabalhar para não sofrerem represálias no emprego, em um assédio moral vergonhoso.

Para piorar ainda mais a situação, na negociação salarial entre o SINPRONNF/FETEERJ, representante dos professores, e o SESI/FIRJAN, iniciada em fevereiro, a empresa ofereceu **zero por cento** de reajuste salarial.

O diretor do SINPRONNF e da Federação que participa da negociação, Professor Robson Terra, informa que a empresa ofereceu apenas um abono de 20% do salário mais um valor fixo de R\$ 1.000,00 a ser concedido a todos os professores, em parcela única. Assim, nesta proposta, o professor que ganha, por exemplo, R\$ 4 mil por mês, receberia em 2016 um bônus único de R\$ 1.800.

“Apenas este bônus é inaceitável e não vai fazer diferença para a grande maioria dos trabalhadores. Apenas para aqueles que recebem salários mais vultosos”, afirma Terra.

O SESI é financiado principalmente por uma contribuição compulsória (IMPOSTO), que é descontada das empresas nas guias de recolhimento do INSS de todos os empregados.

Segundo Robson, na contra proposta do SINPRONNF/FETEERJ foi lembrado que parte da arrecadação do compulsório deve ser aplicada na Educação. Além disso, houve reajuste de 7% nas mensalidades escolares das escolas SESI. O sindicalista também lembrou que o INPC acumulado foi de 11,08%.

“Exigimos, no mínimo, a reposição integral dessas perdas, mais a manutenção das cláusulas do acordo coletivo de 2015”, disse Robson Terra.

A contra proposta do SESI/FETEERJ foi entregue à FIRJAN no início de abril. A empresa ainda não se posicionou.

USO INDEVIDO DO IMPOSTO COMPULSÓRIO?...

O clima nas escolas do SESI é o pior possível e não somente por causa da questão salarial e do risco do professor perder o emprego por causa dos cortes orçamentários: existe a desconfiança por parte da FETEERJ de que o SESI/FIRJAN estaria usando o dinheiro do compulsório para fazer proselitismo político.

“As escolas foram decoradas de verde e amarelo. Alunos tiveram os rostos pintados de verde e amarelo nas salas. Os funcionários estão evitando vestir roupa vermelha para trabalhar para não sofrerem represálias no emprego, em um assédio moral quase explícito. Será que a FIRJAN, que ofereceu zero por cento de reajuste, está financiando uma determinada campanha política com o dinheiro do imposto compulsório? É isso que perguntamos”, disse Robson Terra.

DIRETORIA DO SINDICATO DOS PROFESSORES DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

Secretaria de Administração e Finanças
Robson Terra Silva
Ricardo Luiz Peixoto
Leonardo Pereira Valadão Lopes

Secretaria de relações políticas sindicais e assuntos jurídicos trabalhistas
Elaine Avelar Malagoli Paulino
Genuíno Lopes Brum
Marcelo Froes Padilha

Secretaria de Assuntos educacionais e culturais e divulgação e imprensa
Job Tolentino Junior
Ana Karina Mendonça de Oliveira
Jacimar Fazollo Méra

Secretaria de integração Municipal
Celso Nunes Oliveira
Claudina de Paula Dias Gomes
Nandyara de Almeida Rezende

Conselho Fiscal
Paulo Roberto Pereira Gomes
Danilo Furtado Bastos
Maria de Fátima Freitas Goulart



PÓS GRADUAÇÃO PROPEB 360h

Psicopedagogia
Educação Psicomotora
Alfabetização (e Letramento nas Séries Iniciais e na E.J.A.)
Educação Infantil
Gestão Educacional Integrada (Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção)
Arte na Educação
Educação Inclusiva e Diversidade
E.J.A. (Educação de Jovens e Adultos)
Educação Especial
Educação Ambiental

EDUCACIONAL

- EDUCAÇÃO INCLUSIVA
- EDUCAÇÃO ESPECIAL
- ALFABETIZAÇÃO SUPERINTENSADA
- DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL
- EDUCAÇÃO INFANTIL 04 a 05 ANOS
- EDUCAÇÃO INFANTIL 04 a 05 ANOS
- ALFABETIZAÇÃO ANOS INICIAIS
- PSICOPEDAGOGIA E PSICOMOTORA
- ARTES - ENSINO FUNDAMENTAL
- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Matrícula: R\$ 60,00

1 CURSO	R\$ 250	6x Cartão ou Ch Pré	6x R\$ 60
2 CURSOS	R\$ 380	6x R\$ 75	
3 CURSOS	R\$ 450	6x R\$ 90	

860,00

Pague sua matrícula antecipada com VALOR PROMOCIONAL a R\$ 100,00

3x	6x	12x	24x
330,00	190,00	125,00	80,00

Parcelas iguais com cheque ou cartão de crédito

CURSOS LIVRES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PROXIMA INSCRIÇÃO

PÓS GRADUAÇÃO - CREDENCIADA PELO MEC

CIDADE: **ITAPERUNA**

INSCRIÇÕES: **LIGAR PARA 22 9 9834-4061**

DATA INÍCIO: **05/12/2015**

3222-1608 www.cesap.edu.br

EDITORIAL: O DIREITOS DOS PROFESSORES ESTÃO SENDO DESRESPEITADOS

Os professores fazem parte de uma categoria profissional diferenciada, conforme determina o art. 511, § 3º da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Podemos dizer que o direito do trabalho brasileiro conceitua e classifica a categoria profissional diferenciada como aquela que tem regulamentações específicas do trabalho. Os acordos/convenções coletivas de trabalho também são diferenciados para atender os interesses e peculiaridades inerentes à categoria. Vejamos algumas peculiaridades da profissão:

a) **Remuneração** – os professores não são contratados por um salário fixo, mas por hora aula. Na atual convenção coletiva com o SINEPE (Sindicato Patronal) uma aula tem a duração de **50 minutos**. Atualmente a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) no art. 318 prevê limite máximo diário de **4 aulas consecutivas ou 6 aulas intercaladas em um mesmo estabelecimento de ensino**. A Jurisprudência pátria entende que as aulas que ultrapassem esse limite são tidas como horas extraordinárias, ou seja, devem ser remuneradas com um adicional mínimo de 50% do valor da hora normal, salvo acordo com o sindicato dos professores em casos específicos, já que a referida norma visa a proteger a saúde dos docentes.

b) **Redução da carga horária** – não é permitida a redução da carga horária do professor, salvo redução do número de alunos ou a não existência da disciplina no período. Faz-se importante ressaltar que se o professor sofreu redução da hora aula consequentemente ocorreu redução salarial sem que haja justificativa legal ele fará jus a perceber o valor reduzido indevidamente.

c) **Intervalo** - Outra questão que deve ser ponderada é o horário de intervalo. A CLT no art. 71, § 1º, prevê **intervalo de 15 minutos** quando a duração do trabalho ultrapassar o limite de 4 horas de trabalho. O intervalo deve ser remunerado conforme entendimento recente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), já que o professor fica a disposição da instituição. Caso o professor lecionasse sem o referido intervalo fará jus a hora extraordinária intrajornada e dependendo do caso poderá configurar danos morais.

d) **Gratuidade** – Atualmente o acordo coletivo prevê que o professor sindicalizado (SINPRONNF) tem direito a **duas bolsas integrais** para os seus dependentes no estabelecimento que leciona. Essa gratuidade não é uma cortesia da instituição, mas um DIREITO. Caso o referido valor seja cobrado o professor tem direito a devolução da quantia cobrada de forma indevida além do estabelecimento de ensino ser multado por estar descumprindo convenção coletiva de trabalho.

e) **Educação inclusiva** – A Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, dita que “*cabe aos sistemas de ensino, ao organizar a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, disponibilizar as funções de monitor ou cuidador aos alunos com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras que exijam auxílio constante no cotidiano escolar*”. O professor titular não tem condições de dar atenção que o aluno especial necessita. Sabe-se que para cada pessoa com deficiência (surda, cega, cadeirante, lesão cerebral, TDHA, dentre outras) é preciso contar com recursos específicos e que são de inteira responsabilidade da escola.

Diretoria Colegiada do SINPRONNF

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A RUÍNA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Para se constatar o nível de decadência atingido pelo ensino da Matemática no País, basta ver o esforço que fazem as faculdades para recuperar os novos universitários por elas recebidos no início de cada período letivo.

Ressalte-se que a culpa pelo despreparo generalizado não é apenas dos alunos, nem das escolas das quais eles vieram. Grande parte da culpa é do sistema, que permite a aprovação do aluno sem a necessária capacitação.

E essa aprovação de alunos despreparados causa grandes danos ao ensino da Matemática – matéria cuja mais marcante característica é a indissolúvel interligação dos assuntos que a compõem.

Exemplificando: quem não entende potências, não entenderá raízes, e, em decorrência, não saberá resolver uma equação do segundo grau. Mais: a pessoa só dominará esses conhecimentos se, também, entender frações ordinárias. Resumidamente, alunos que não dominam determinadas partes da matéria não têm a menor condição de entender as aulas de Matemática que a eles estejam sendo ministradas, por melhor que seja o professor.

Em outras palavras, por ser comparável a uma corrente (na qual, como sabemos, a ruína de um elo danifica toda a estrutura), o ensino da Matemática é o que mais sofre com a aprovação automática dos alunos.

Diante deste preocupante quadro, o que pode ser feito para resgatar um aluno despreparado (que, normalmente, é traumatizado com a Matemática)?

A primeira providência é demonstrar ao aluno, de imediato, que ele é capaz de dominar a famigerada Matemática. Logicamente, o aluno só ficará convencido de sua capacidade quando ele conseguir entender a solução de um problema que ele julgava ser muito difícil. Só a partir do convencimento do aluno, uma situação natural poderá ser esperada: o sucesso traz a motivação, que, por sua vez, provoca mais sucesso, formando-se um autêntico círculo virtuoso.

Afastado o “trauma matemático” do aluno, os ensinamentos deverão ser a ele transmitidos depois de uma criteriosa revisão que o faça entender os pré-requisitos do assunto em pauta.

Fora isso, continuaremos formando alunos para o “exército de despreparados”.

Texto por João Batista Vinhosa – Engenheiro Civil, Professor

VERDADEIRA ANTIGA EDUCAÇÃO. PELA VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DE SALA DE AULA! PARTE III (FINAL)

Sinto saudades dos tempos do primário e ginásio, depois 1º Grau e hoje Ensino Fundamental, do antigo 2º Grau e hoje Ensino Médio. Estudávamos com dedicação e éramos interessados. Respeitávamos e admirávamos nossos Professores, eram nossos ídolos e modelos. Não existia dependência em até duas disciplinas como hoje, era reprovação direta. Melhor, pois boa parte dos poucos reprovados, reconheciam que precisavam estudar mais. Meus ex-colegas de sala hoje são Professores, ..., Engenheiros, Médicos, Economistas, Advogados, Dentistas, Contadores, ..., Policia Federal, Empresários, Vendedores, ... , enfim, realizados. Diretor era chamado de Diretor e não de Gestor. Prefiro Diretor.

Também sou Professor com muito orgulho. Professor é um segundo pai, que se preocupa com seus alunos, com o futuro deles e também, com a humanidade.

O segredo do aprendizado por parte do aluno é o interesse, a força de vontade e a dedicação, é prestar atenção em aula, não conversar, deixar o celular desligado durante as aulas e anotar tudo. “É plantando hoje para colhermos amanhã”.

Não existe aluno “burro” ou aluno “inteligente”, todos somos iguais. Todos temos capacidade para aprender. O que existe é o aluno interessado e o aluno desinteressado.

O aluno que cria antipatia pelo seu Professor, bloqueia seu aprendizado. Professor é amigo. Professor deseja o melhor para seus alunos. Todos os alunos são iguais para o Professor.

Alunos, sejam perseverantes ! Tenham ambições saudáveis. Sejam vencedores ! Nunca esqueçam de seus pais. Ajude a melhorar a vida de seus familiares com seu estudo e dedicação.

Ser Professor é ter a missão de ajudar o próximo pela educação transformando sua vida para melhor.

É de extrema importância para a sociedade que o país coloque a educação no topo das prioridades. Se essa iniciativa for realizada, a probabilidade de atingir um ensino de qualidade é grande.

Professor, o único profissional que forma todos os profissionais. Pode ser Médico, Engenheiro, Advogado, Dentista, vereador, prefeito, governador, ..., mas antes precisou de um Professor.

Professor é Professor.

Enfim, parabéns a todo Professor de Sala de Aula !

Nós, Professores de Sala de Aula **somos muitos** e **unidos** seremos **fortes**.

Nossa plataforma de luta deve ser: **Qualidade do Ensino e Valorização do Professor de Sala de Aula**

Pela **Qualidade do Ensino** no nosso amado Brasil!

Pela **Valorização do Professor de Sala de Aula** !

Texto por Sergio Miller Cosendey – Engenheiro Civil, Engenheiro Metalúrgico, Bacharel em Química, Bacharel em Física, Professor do Estado do Rio de Janeiro, Professor na FASAP

WAGE NEGOTIATION: IS THE TEACHER WILL PAY THE DUCK?

Firjan quer dar **ZERO** de reajuste
aos professores do Sesi.

11% JÁ!
Não vamos pagar o pato!



Planos que cabem no seu bolso.

Segurança, Confiança e Conforto.
Pra você e sua família

Unimed

Amil

SulAmérica

associada ao ING

Bradesco
Saúde

Golden Cross

Andréa Vargas
Consultora de Vendas

Cel Vivo: (22) 99937-7273
Cel Claro: (22) 99222-5222
E-mail: andreavargas01@gmail.com

SESI teachers do not want to pay the piper!

The Union of the Professors/Teachers of the North and Northwest Fluminense - SINPRONNF and the Federation of Workers in Educational Institutions in the State of Rio de Janeiro - FETEERJ negotiating since February with Sesi / FIRJAN a salary adjustment that at least cover the lost wages (11.08 %) in the last 12 months (March / 15 to February / 16) of teachers working in the schools system. Sesi / FIRJAN offered only a 20% bonus salary, plus a fixed amount of R \$ 1,000.00 to be awarded to all teachers, in a lump sum. In this proposal, the teacher who wins, for example, US \$ 4000 per month in 2016 would receive a unique bonus of R \$ 1,800 and no salary increase. In the negotiations, the Sesi / FIRJAN also said it has laid off 1,639 workers recently.

The climate in the FIRJAN schools is the worst and not only because of the salary issue and the risk of the teacher lose his job. The SINPRONNF / FETEERJ report that the company, which offers zero adjustment, may be using the compulsory money to make political proselytism. And who will pay for this duck? Sesi / FIRJAN cut 20% of jobs and also proposes adjustment of zero to teachers ...

Teachers working in the various courses of schools Sesi System / FIRJAN, known as "employees" when analyzing the current status of their jobs always remember the campaign of entrepreneurs: "Who will pay the piper." This is because here in the state of Rio de Janeiro jobs of schools called "System S" at serious risk: since last year, Sesi already laid off 1,639 workers, citing the decline in revenue - this is equivalent to 20% of the staff of employees throughout the state. In other words, teachers already know who is, in fact, paying the price ... Schools were decorated in green and yellow (we have photos and videos); students had their faces painted the same colors in the rooms. Staff are avoiding wear red clothing to work for no reprisals in employment, a shameful bullying. To further worsen the situation in wage bargaining between SINPRONNF / FETEERJ, representative of teachers, and Sesi / FIRJAN, which began in February, the company offered zero percent wage increase.

The director of SINPRONNF and the Federation participating in the negotiation Professor Robson Earth, informs that the company offered only a 20% allowance of the salary plus a fixed amount of R \$ 1,000.00 to be awarded to all teachers, in a lump sum . Thus, in this proposal, the teacher who wins, for example, US \$ 4000 per month in 2016 would receive a unique bonus of R \$ 1,800.

"Only this bonus is unacceptable and will not make a difference for the vast majority of workers. Only for those who receive more sizeable salaries," says Terra.

Sesi is mainly financed by a compulsory contribution (TAX), which is deducted from the companies in collecting guides INSS of all employees.

According to Robson, the proposal against the SINPRONNF / FETEERJ was reminded that part of the compulsory collection should be applied in education. Furthermore, there was increase of 7% in school fees of Sesi schools. The union leader also recalled that the accumulated INPC was 11.08%.

"We demand at least the full replacement of these losses, plus the maintenance of the clauses of the collective agreement of 2015," said Robson Earth.

The counter proposal Sesi / FETEERJ was delivered to FIRJAN in early April. The company inda not positioned.

UNLAWFUL USE OF COMPULSORY TAX? ...

The climate in the Sesi schools is the worst possible and not only because of the salary issue and Teacher risk losing their jobs because of budget cuts: there is mistrust on the part of FETEERJ that Sesi / FIRJAN would be using the money compulsory to political proselytism.

"Schools were decorated in green and yellow. Students had their faces painted green and yellow in the rooms. Staff are avoiding wear red clothing to work for no reprisals in employment, an almost explicit bullying. Does the FIRJAN, which offered zero percent increase, is funding a particular political campaign with money from compulsory tax? That's what we ask," said Robson Terra.

UNION OF THE BOARD OF NORTH TEACHERS AND NORTHWEST FLUMINENSE

Secretaria de Administração e Finanças

Robson Terra Silva
Ricardo Luiz Peixoto
Leonardo Pereira Valadão Lopes

Secretaria de relações políticas sindicais e assuntos jurídicos trabalhistas

Elaine Avelar Malagoli Paulino
Genuíno Lopes Brum
Marcelo Froes Padilha

Secretaria de Assuntos educacionais e culturais e divulgação e imprensa

Job Tolentino Junior
Ana Karina Mendonça de Oliveira
Jacimar Fazollo Méra

Secretaria de integração Municipal

Celso Nunes Oliveira
Claudina de Paula Dias Gomes
Nandyara de Almeida Rezende

Conselho Fiscal

Paulo Roberto Pereira Gomes
Danilo Furtado Bastos
Maria de Fátima Freitas Goulart

EDITORIAL: THE TEACHERS OF RIGHTS BEING DISRESPECTED

Teachers are part of a different professional category, as determined by art. 511, § 3 of the CLT (Consolidation of Labor Laws). We can say that the right of the Brazilian labor conceptualizes and classifies the different professional category as one that has specific labor regulations. The agreements / collective labor agreements are also differentiated to meet the interests and peculiarities inherent to the category. Here are some peculiarities of the profession:

a) Remuneration - teachers are not hired for a fixed salary, but per class hour. In the current collective bargaining agreement with the SINEPE (employers' association) a lesson lasts 50 minutes. Currently the CLT (Consolidation of Labor Laws) in art. 318 provides daily limit of four consecutive classes or 6 lessons interspersed in the same educational institution. The Jurisprudence country believes that the classes that exceed this limit are regarded as overtime, or should be remunerated with a minimum of additional 50% of the value of regular time, unless otherwise agreed with the teachers union in specific cases, since this standard is intended to protect the health of teachers.

b) Reduction of working hours - is not allowed to reduce the workload of the teacher, except reducing the number of students or the absence of discipline in the period. It will be important to emphasize that the teacher was reduced class time consequently occurred salary reduction without legal justification he will be entitled to realize the reduced value improperly.

c) Interval - Another issue that should be considered is the interval of time. CLT in art. 71, § 1, provides 15-minute break when the working hours exceed the limit of 4 hours. The interval should be paid according to recent understanding of the TST (Superior Labor Court), as the teacher is the willingness of the institution. If the teacher lect without such interval shall be entitled to extraordinary intra-day time and as the case may set damages.

d) Gratuity - currently the collective agreement provides that the teacher union (SINPRONNF) is entitled to two full scholarships for their dependents on the property that he teaches. This gratuity is not a courtesy of the institution, but a RIGHT. If this value is charged the teacher is entitled to reimbursement of the charged amount unduly beyond the educational institution be fined for unfulfilling collective labor agreement.

e) Inclusive education - The National Special Education Policy in Perspective of Inclusive Education, 2008, said that "it is for education systems to organize special education from the perspective of inclusive education, provide the monitor functions or caregiver students in need of support on hygiene activities, food, locomotion, among others that require sustained aid in everyday school life." The professor is not able to give attention to the special needs student. It is known that for every person with disabilities (deaf, blind, wheelchair, brain injury, ADHD, among others) is necessary to have specific features and are the sole responsibility of the school.

Collegiate Board of SINPRONNF



PÓS GRADUAÇÃO PROPEB 360h

Psicopedagogia
Educação Psicomotora
Alfabetização (e Letramento nas Séries Iniciais e na E.J.A.)
Educação Infantil
Gestão Educacional Integrada (Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção)
Arte na Educação
Educação Inclusiva e Diversidade
E.J.A. (Educação de Jovens e Adultos)
Educação Especial
Educação Ambiental

SEJA UM CONSULTOR INDEPENDENTE. AUMENTE SUA RENDA, LEVANDO OS CURSOS ATÉ SUA CIDADE!
SÉRGIO (27) 99694-3001
ALESSANDRO (27) 99665-3914 (28) 99967-0018

MATRÍCULA: 150,00
860,00
Pague sua matrícula antecipada com VALOR PROMOCIONAL a R\$ 100,00

3x	6x	12x	24x
330,00	190,00	125,00	80,00

Parcelas iguais com cheque ou cartão de crédito

CURSOS LIVRES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Matrícula: R\$ 60,00	A vista	6x Cartão ou Ch. Pix
1 CURSO	R\$ 250	6x R\$ 60
2 CURSOS	R\$ 380	6x R\$ 75
3 CURSOS	R\$ 450	6x R\$ 90

EDUCACIONAL

- EDUCAÇÃO INCLUSIVA
- EDUCAÇÃO ESPECIAL
- ACESSIBILIDADE/ACOMODADAÇÃO
- DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
- EDUCAÇÃO INFANTIL 0 a 3 ANOS
- EDUCAÇÃO INFANTIL 4 a 5 ANOS
- ALFABETIZAÇÃO ANOS INICIAIS
- PSICOMOTRICIDADE/INTERAÇÃO E COESÃO
- ARTES - ENSINO FUNDAMENTAL
- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PÓS GRADUAÇÃO - CREDENCIADA PELO MEC
CAMPUS: ITAPERUNA
LIGAR PARA 22 9 9834-4061
DATA INÍCIO: 05/12/2015
3222-1608 www.cesap.edu.br

BRIEF OBSERVATIONS ON THE RUIN OF MATHEMATICS EDUCATION

To observe the decay level reached by the teaching of mathematics in the country, just to see the effort they make the powers to recover the new university received by them at the beginning of each term. It should be noted that the blame for widespread unpreparedness is not only the students or the schools from which they came. Much of the blame is the system that allows the approval of the student without the necessary training. And that approval of students unprepared cause great harm to the teaching of mathematics - matter whose most striking feature is the inextricable interconnectedness of issues that comprise it.

For example: who does not understand power, will not understand the roots and, consequently, will not know how to solve a quadratic equation. More: the person only master this knowledge, too, understand common fractions. In short, students who have not mastered certain parts of matter have no condition to understand the math classes that they are being taught, no matter how good the teacher.

In other words, to be comparable to a chain (in which, as we know, the ruin of a link damage the whole structure), the teaching of mathematics is what suffers most from automatic approval of students. Given this worrying situation, what can be done to rescue an unprepared student (which is usually traumatized by mathematics)?

The first step is to demonstrate the student immediately, he is able to master mathematics notorious. Of course, the student will only be convinced of his ability when he can understand the solution of a problem that he thought was very difficult. Only after the student's conviction, a natural situation can be expected: success brings motivation, which in turn causes more success, forming a true virtuous circle.

Away from the "mathematical trauma" of the student, the lessons should be transmitted to it after a thorough review that do understand the subject prerequisites at hand.

Otherwise, we will continue forming students to "unprepared army."

Text by João Batista Vinhosa - Civil Engineer, Teacher

THE VALUATION OF CLASSROOM TEACHER! PART III (FINAL)

I miss the grade school and gym, after first grade and now elementary school, the old second grade and now high school. We studied with dedication and were interested. Respected and admired our teachers, were our idols and models. There was no dependence within two disciplines as today, was a direct rebuke. Better, because most of the few reprobates, they recognized they needed to study more. My room former classmates are now teachers, ..., Engineers, Doctors, Economists, Lawyers, Dentists, Accountants, ..., Federal Police, Business, Sellers ... at last realized. Director was named director and not Manager. I prefer Director.

I am also a teacher with great pride. Teacher is a second father, who cares about his students with their future and also with humanity.

The secret of learning by the student's interest, willpower and dedication, is to pay attention in class, do not talk, leave the cell phone off during class and write everything down. "It is planting today to reap tomorrow."

There is no student "dumb" or student "smart" we are all equal. We all have the capacity to learn. What exists is the student interested and disinterested student.

The student who creates antipathy for his teacher, blocks their learning. Teacher's friend. Teacher wants the best for their students. All students are equal to the Professor.

Students are persevering! Have healthy ambitions. Are winners! Never forget your parents. Help improve the lives of their families with their study and dedication.

Be a teacher is to have the task of helping others through education transforming your life for the better.

It is very important to society that the country put education at the top of priorities. If this initiative is carried out, the probability of achieving quality education is great.

Professor, the only professional way all professionals. Can be Doctor, Engineer, Lawyer, Dentist, alderman, mayor, governor, ... but rather needed a teacher.

Teacher's teacher.

Anyway, congratulations to all Teacher Classroom!

We, Classroom teachers are many and together we will be strong. Our struggle platform should be: Quality of Education and Valorization of the Classroom Teacher

The Education Quality in our beloved Brazil! Valuing the Classroom Teacher!

Text by Sergio Miller Cosendey - Civil Engineer, Metallurgical Engineer, Bachelor of Chemistry, BS in Physics, Professor State of Rio de Janeiro, Professor at FASAP